



## Carta dos jovens de Atalanta pelo Clima

Atalanta (SC), 20 de Setembro de 2019.

Nós, jovens de Atalanta, profundamente preocupados com o nosso futuro, e por não quisermos abrir mão dele, vimos por meio desta fazer um alerta e um pedido.

Um alerta porque nos parece que de nada adiantam as notícias que invadem a mídia todos os dias a medida que a humanidade persiste em danificar nosso planeta, nossas florestas e a nossa biodiversidade. Para nós é inadmissível enxergar a indiferença dos humanos perante ao alarmante número de focos de incêndio em todo o país, ao crescente aumento nas taxas de desmatamento, à emissão descontrolada de gases de efeito estufa, à falta d'água em algumas regiões e ao excesso dela em outras, à extinção em massa dos habitats e suas espécies, à falta de políticas públicas de conservação da natureza, o retrocesso na área socioambiental, e tantos outros problemas relacionados ao meio ambiente e, sobretudo, ao clima.

Nosso alerta é para que vocês compreendam que a inércia não vai nos levar a lugar algum. É hora de agir. E é por isso que juntamos nossas vozes ao movimento #fridaysforfuture (sextas pelo futuro) e estamos indo às ruas todas as semanas. Queremos que todas as esferas da sociedade compreendam a urgência de agirmos, de colocarmos a mão na massa e de entendermos que cada um tem um papel para que a urgente mudança de fato aconteça.

E é aqui que entra nosso pedido.

É necessário que a realidade na qual vivemos hoje seja radicalmente transformada, haja vista que, segundo a Organização das Nações Unidas, temos apenas doze anos para impedir o aquecimento global de dois graus Celsius, provocador de novas e mais severas crises climáticas, hídricas, alimentares e responsável por uma perda irreversível da biodiversidade.

É inadiável que até 2035 todos os países tenham implementado eficientes políticas e ações para impedir o avanço da crise climática. Por conseguinte, por acreditarmos que Atalanta tem o potencial de, mais uma vez, assumir o protagonismo mediante à solução de uma crise, pedimos:

- a restauração imediata de todas as Áreas de Preservação Permanente (APPS) do município, em especial as nascentes e as matas ciliares;
- a criação de campanhas de conscientização da população sobre a crise climática;
- estímulos à geração de energia solar em todo o município;
- ações de combate a caça e ao tráfico de animais silvestres.

Tais medidas podem parecer insuficientes mediante a grandiosidade do problema que estamos enfrentando, mas nós realmente acreditamos que elas são um passo importante para que o município de Atalanta garanta a sua segurança climática e hídrica. Além disso, conservar florestas e a sua biodiversidade, bem como restaurar áreas degradadas, é investir em ecoturismo, e conseqüentemente, sinônimo de crescimento econômico para a nossa região. Vale mencionar ainda que ao adotar tais medidas, Atalanta será exemplo para o nosso Estado e país.

A hora de agir é agora. Precisamos juntar nossas vozes, nossas mãos, nossas mentes e lutar pelo nosso futuro, ou não teremos um para chamar de nosso. Se não nós, então quem?